

DISCURSO

**DESEMBARGADOR SÉRGIO ANTÔNIO DE RESENDE -
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS
GERAIS**

**INSTALAÇÃO DA VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS,
DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE E DE CARTAS
PRECATÓRIAS CRIMINAIS DA COMARCA DE MURIAÉ**

**27 de março de 2009 – 16 horas – Fórum Manoel
Martins Lisboa Júnior – Rua Presidente Arthur
Bernardes, 123 - Centro**

Os números sempre têm algo a nos dizer. No ano de 1994, no Judiciário de Minas, havia uma média mensal de 62 processos distribuídos para cada juiz. Em 2008, esse número subiu para 211. Também em 94, eram 47 processos julgados, mensalmente, por magistrado. No ano passado, esse valor foi de 160.

No ano de 2000, o acervo de ações em andamento representava 2.151 processos por juiz – no ano passado, apurou-se o número de 4.144 processos para cada julgador.

As estatísticas são evidentes: a demanda tem aumentado, os magistrados têm julgado mais e, ainda assim, o acervo também continua crescendo.

Ampliar a estrutura do Judiciário, com instalação de varas judiciais e consequente ampliação do quadro de pessoal, é uma exigência.

No entanto, há os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e de recursos orçamentários para a melhoria das condições de atendimento.

Cada vez que é possível obter mais uma vara judicial, o sentimento é de satisfação.

Por tudo isso, é com grande alegria que está sendo instalada hoje a Vara de Execuções Criminais, da Infância e da Juventude e de Cartas Precatórias Criminais desta Comarca de Muriaé.

É preciso reconhecer que as necessidades são muitas. A decisão por esta ou aquela comarca se ateve a critérios objetivos: índice de movimentação processual; espaço físico disponível no Fórum e existência de quadro legal de servidores previsto para a comarca.

O grande desafio da Justiça hoje é buscar outras alternativas de aprimoramento que não requeiram maiores investimentos em quadros de pessoal e estrutura física.

Nesse sentido, a Informática pode ser uma valiosa aliada, permitindo agilidade, desburocratização dos procedimentos e facilidades para a vida do cidadão.

A conciliação também significa maior rapidez e com a grande vantagem de promover a paz social, pois as próprias partes solucionam, por meio do acordo, as eventuais divergências.

Como já anunciado, esta gestão decidiu priorizar a Primeira Instância. Os fóruns são as verdadeiras casas da Justiça, merecendo atenção especial.

Estão sendo realizados Encontros Administrativos Regionais, para o melhor conhecimento da realidade das Comarcas. E para que magistrados e servidores possam obter mais informações da Administração, das dificuldades e necessidades de racionalização de despesas.

Toda a economia será revertida em melhorias para a instituição e para a sociedade.

Para finalizar, gostaria de desejar sucesso a toda a Equipe da Comarca de Muriaé, sob a liderança do Diretor do Foro, Juiz Sérgio Murilo Pacelli.

Meus cumprimentos especiais aos representantes do Ministério Público, OAB, Defensoria Pública, aos Poderes Legislativo e Executivo, essenciais para a progresso e bem-estar desta comunidade.

Como Presidente, posso dizer, a todos os Senhores e Senhoras aqui presentes, que os sonhos são muitos. Também são várias as dificuldades e desafios a serem vencidos. Mas, podem estar certos de que farei o melhor para o engrandecimento do Judiciário e para aprimorar os serviços prestados à sociedade.

Muito obrigado a todos.